

Fábrica de cigarro ilegal é descoberta em Cachoeira do Sul

Afubra alega que dados sobre redução do consumo perdem credibilidade

A Polícia Civil de Cachoeira do Sul fechou uma das principais fábricas clandestinas de cigarros do Sul do Brasil. Ao investigar um assalto a uma fazenda ocorrido no distrito de Piquiri, os agentes encontraram uma fábrica que falsificava cigarros do Paraguai. Ninguém foi preso e o caso foi repassado à Polícia Federal e à Receita Federal de Santa Cruz do Sul.

Ao comentar a apreensão, em depoimento ao programa rádio Afubra, o secretário da Afubra e Presidente da câmara setorial do tabaco, Romeu Schneider, alegou que a descoberta desta e outras fábricas no Estado do Rio Grande do Sul comprometem os dados sobre redução do tabagismo no Brasil por não levar em conta o consumo dos cigarros ilegais.

O pavilhão de 300 metros quadrados abrigava duas linhas de produção de cigarros. As paredes tinham isolamento acústico e as máquinas eram alimentadas por um gerador de energia, evitando que o consumo excessivo chamasse atenção da cooperativa de eletrificação que atua na região.

A fábrica pirata estava repleta de embalagens de pelo menos quatro marcas do Paraguai. A Polícia Federal encontrou documentos que, em uma fábrica instalada no Paraguai, serviriam para comprovar a legalidade do produto e o recolhimento de impostos. O certificado, em espanhol, seria do Ministério da Fazenda paraguaio e especifica o produto como “cigarriilos de produccion nacional”.

O delegado da Receita Federal em Santa Cruz, Leomar Padilha, diz que a fábrica tinha capacidade para produzir até 100 mil embalagens por dia. O faturamento mensal poderia chegar a R\$ 15 milhões.

É a primeira vez que uma fábrica clandestina é fechada na região?

Não. Em setembro de 2012 a Polícia Federal fechou uma fábrica pirata que funcionava no interior de Candelária. Em novembro de 2015 a Operação Huno, da PF, identificou fábricas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro que falsificavam cigarro do Paraguai, inaugurando algo que hoje já parece rotina.

De onde vem o tabaco usado nessas fábricas?

São pelo menos três fontes: 1) roubo de carga durante o transporte entre a propriedade rural e a indústria; 2) os atravessadores que percorrem o interior comprando tabaco a preços geralmente mais atraentes que os da indústria; 3) empresas de pequeno porte (formais ou não) que fornecem matéria-prima tanto para as fábricas clandestinas quanto para as paraguaias. O esquema descoberto pela Operação Huno, em 2015, era bilionário.

Fonte: Gaz – Edição: SE-Conicq

<http://gaz.com.br/conteudos/policia/2017/09/11/102682-fabrica-clandestina-falsificava-cigarros-do-paraguai-no-interior.html.php>